

# IPATINGA-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA - MINAS GERAIS

## ENFERMEIRO ESF



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

**EDITAL DE CONCURSO  
PÚBLICO Nº 001/2026**

# AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>



**Maxi**  
educa



**Prefeitura de Ipatinga - MG**  
*Enfermeiro ESF*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos verbais e não verbais: informações explícitas e implícitas; sentidos do texto; Linguagem verbal, não verbal e mista; Recursos expressivos da linguagem e adequação vocabular ao contexto comunicativo .....	1
Inferências, pressupostos e subentendidos .....	15
Ponto de vista do autor.....	15
Aspectos semânticos do texto: significação contextual de palavras e expressões; denotação e conotação; sentido literal e figurado; relações de sentido (sinonímia, antonímia, polissemia, homonímia).....	16
Funções da linguagem .....	18
Texto e discurso: intertextualidade; metalinguagem.....	20
Tipos de discurso: discurso direto, indireto e indireto livre; vozes do discurso .....	23
Tipologia textual e gêneros discursivos: estrutura composicional; objetivos comunicativos; contexto de circulação; aspectos linguísticos.....	28
Textualidade: coesão, coerência, argumentação e progressão textual .....	40
Varição linguística e adequação social da linguagem: registros formal e informal; norma-padrão .....	42
Fonética e fonologia: tonicidade.....	44
Ortografia oficial .....	45
Acentuação gráfica.....	49
Emprego do sinal indicativo de crase, conforme as normas vigentes .....	52
Morfologia: classes de palavras; flexões, análise morfológica.....	54
Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; período composto por coordenação e subordinação; relações lógico-semânticas; análise sintática .....	66
Concordância verbal e nominal .....	71
Regência verbal e nominal .....	75
Colocação pronominal.....	78
Pontuação e seus efeitos de sentido no texto.....	80
Emprego da norma culta da língua portuguesa, conforme o Novo Acordo Ortográfico .....	84
Questões .....	93

# SUMÁRIO



Gabarito.....	107
---------------	-----

## SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE / SAÚDE PÚBLICA

Estrutura do Sistema Único de Saúde: Histórico, legislação fundamental e normas operacionais do sistema, princípios, estrutura administrativa e financeira, responsabilidades dos três níveis Federativos, perspectiva e desafios do sistema .....	1
O Modelo de assistência no SUS: Níveis de assistência (primário, secundário e terciário). escopo da assistência: promoção da saúde, prevenção, terapêutica e reabilitação, estrutura em rede regionalizada e hierarquizada, responsabilidade sanitária, humanização do cuidado.....	26
Características e funções da atenção primária à saúde, estratégia de saúde da família, equipes multiprofissionais na atenção primária, gestão da assistência e gestão da clínica, organização das redes de atenção .....	31
Redes de atenção à saúde, Rede Materno Infantil, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, Rede de Saúde Bucal, atenção ambulatorial especializada, Programa Mais Acesso a Especialistas/Agora tem Especialistas, regulação da assistência no SUS, planejamento em saúde pública.....	34
Pacto pela Saúde .....	37
Política Nacional de Atenção Básica no SUS.....	42
Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.....	50
Política Nacional de Humanização. Imunização .....	51
Epidemiologia: Epidemiologia no planejamento da assistência .....	70
Indicadores de saúde (conceitos, cálculo e interpretação) .....	72
Sistemas de informação do SUS e seu uso no planejamento .....	82
Notificação compulsória .....	86
Epidemiologia das doenças transmissíveis (cadeia causal e mecanismos de prevenção para as principais patologias transmissíveis no país).....	90
Fundamentos de epidemiologia clínica (principais tipos de estudo e interpretação dos resultados).....	93
Doenças não transmissíveis.....	97
Saúde suplementar, tendências e perspectivas .....	100
Saúde Digital e Inovação no SUS .....	102
Questões .....	105
Gabarito.....	112

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Legislação e Ética Profissional: Código de Ética da Enfermagem.....	1
---	---

# SUMÁRIO



Lei do Exercício Profissional .....	12
Responsabilidades técnica, administrativa e legal do enfermeiro no âmbito do SUS ..	25
Diretrizes, políticas e normas da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Estratégia Saúde da Família (ESF) .....	27
Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) .....	29
Consulta de enfermagem: planejamento, execução, registro e avaliação .....	31
Planejamento, gerenciamento e avaliação das ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) .....	33
Terminologias de enfermagem (NANDA, NIC, NOC) e dimensionamento da equipe...	36
Processos de Trabalho em Saúde e Gestão: Organização do trabalho na APS e ESF: planejamento territorial, gestão de processos e indicadores básicos de saúde .....	39
Gestão de insumos e materiais de enfermagem, controle de estoque e recursos da unidade .....	42
Relatórios, registros e indicadores de saúde no território .....	45
Educação permanente e capacitação da equipe multiprofissional .....	48
Biossegurança e Segurança do Paciente: Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e coletiva .....	49
Higienização, desinfecção de materiais e equipamentos e gerenciamento de resíduos .....	51
Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) .....	54
Atenção à Saúde na ESF: Saúde da Mulher: Saúde sexual e reprodutiva: planejamento familiar, métodos contraceptivos e direitos reprodutivos. Pré-natal, puerpério, climatério e menopausa. Prevenção do câncer de colo uterino e de mama. Prevenção e manejo de IST/AIDS. Violência contra a mulher: identificação, abordagem e encaminhamento ...	57
Saúde do Homem: Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem. Prevenção e rastreamento do câncer de próstata. Promoção da saúde masculina nos serviços de atenção primária .....	60
Saúde da Criança: Crescimento e desenvolvimento. Aleitamento materno e alimentação complementar saudável. Prevenção e manejo dos agravos prevalentes na infância. Vacinação e calendário vacinal (PNI). Assistência em situações de vulnerabilidade, violência e prevenção de acidentes .....	62
Saúde do Adulto e Idoso: Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade, osteoporose. Prevenção, promoção e acompanhamento de agravos prevalentes. Promoção de envelhecimento ativo e saudável, prevenção de quedas e agravos .....	64
Saúde Mental: Atenção à saúde mental em todos os níveis de atenção. Estratégias de abordagem individual, familiar e comunitária .....	67
Atenção Domiciliar: Visitas domiciliares: planejamento, execução e avaliação. Intervenções de enfermagem no domicílio e acompanhamento familiar .....	69
Programa Melhor em Casa (PMeC): organização, intervenções e controle de dor no domicílio .....	72

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Imunizações e Controle de Doenças: Programa Nacional de Imunizações (PNI): princípios, rede de frio, vias e formas de administração de imunobiológicos .....	73
Controle de doenças crônicas e transmissíveis: tuberculose, hanseníase, arboviroses, IST/AIDS. Ações de vigilância epidemiológica e sanitária .....	74
Urgências e Emergências na APS: Acolhimento com Classificação de Risco (Protocolo de Manchester). Encaminhamento seguro de casos que exigem atenção hospitalar ..	76
Trabalho em Equipe e Educação em Saúde: Coordenação e supervisão da equipe de enfermagem e ACS. Educação, comunicação e práticas pedagógicas em saúde coletiva .....	77
Trabalho multiprofissional no território: planejamento, execução e avaliação das ações de saúde.....	80
QUESTÕES.....	82
GABARITO .....	92

# SUMÁRIO



### SITUAÇÃO COMUNICATIVA

A situação comunicativa é o contexto em que ocorre a interação entre os participantes de um ato comunicativo. Ela compreende os elementos fundamentais da comunicação e é crucial para a interpretação adequada de um texto ou enunciado, seja ele verbal ou não verbal.

Entender a situação comunicativa permite ao leitor identificar as intenções do emissor, a natureza da mensagem, e os fatores que influenciam a recepção pelo destinatário.

#### ► Elementos da Situação Comunicativa

- **Emissor:** Aquele que produz e envia a mensagem. Pode ser uma pessoa, instituição ou grupo.

**Ex.: Um professor explicando um conceito para seus alunos.**

- **Receptor:** Quem recebe a mensagem e a interpreta. Pode ser individual ou coletivo.
- **Exemplo:** Os alunos que escutam a explicação do professor.
- **Mensagem:** O conteúdo transmitido pelo emissor ao receptor.
- **Exemplo:** As palavras ou conceitos usados pelo professor na explicação.
- **Canal:** O meio pelo qual a mensagem é transmitida. Pode ser oral, escrito, visual ou eletrônico.
- **Exemplo:** A fala do professor (oral) ou os slides utilizados na aula (visual).
- **Código:** O sistema de sinais compartilhado entre emissor e receptor. Na maioria dos casos, é a língua, mas pode incluir imagens, sons ou gestos.
- **Exemplo:** O idioma português usado na explicação.
- **Contexto:** O conjunto de circunstâncias que envolve a comunicação, incluindo fatores culturais, sociais, históricos e físicos.
- **Exemplo:** A aula em um ambiente escolar, com um tema específico de estudo.

#### ► Importância da Situação Comunicativa

A análise da situação comunicativa é fundamental para compreender as intenções por trás de um texto ou enunciado. Sem considerar o contexto, há o risco de interpretações equivocadas.

Em uma prova, por exemplo, uma questão pode exigir que o candidato interprete um texto considerando as condições em que foi produzido, o público-alvo e o objetivo.

#### Exemplo prático:

Imagine a seguinte mensagem escrita em uma placa:

“Proibido estacionar das 8h às 18h.”

Para interpretar corretamente, é necessário considerar o contexto da situação comunicativa: trata-se de uma norma reguladora do espaço urbano, destinada a motoristas, que estabelece limites específicos de tempo.

#### Exemplos de Situações Comunicativas

- **Diálogo informal:** Uma conversa entre amigos onde o contexto é mais descontraído, e o código usado pode incluir gírias ou expressões regionais.
- **Mensagem:** “Vamos ao cinema hoje?”



O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como base o princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal estabeleceu um modelo que visa garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, abrangendo desde a atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, garantir que um sistema dessa magnitude funcione de maneira eficiente não é uma tarefa simples. A gestão do SUS envolve a coordenação de milhares de unidades de saúde, a administração de grandes volumes de recursos financeiros e humanos, além de lidar com as demandas e necessidades de uma população diversa e extensa como a brasileira. Para isso, é essencial que os princípios e diretrizes do sistema sejam observados com rigor, permitindo que a saúde pública atenda suas finalidades com qualidade e equidade.

A gestão do SUS é um tema central para aqueles que buscam compreender como se dá o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil, especialmente no contexto de concursos públicos. Conhecer sua estrutura organizacional, as formas de financiamento, os mecanismos de controle e avaliação, bem como os desafios enfrentados pelo sistema, é fundamental para entender como ele opera e como pode ser melhorado.

### HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DO SUS

Para entender o SUS, é necessário lembrar que a saúde pública brasileira passou por diferentes fases. Em um primeiro momento, predominavam campanhas sanitárias voltadas ao controle de epidemias e à proteção dos centros urbanos e econômicos. Mais tarde, consolidou-se um modelo previdenciário, no qual o acesso à assistência médica estava ligado ao trabalho formal e à contribuição ao sistema previdenciário. Instituições como os antigos institutos de aposentadoria e pensões, depois o INPS e o INAMPS, expressavam essa lógica: o direito à assistência não era universal, mas condicionado à inserção no mercado formal de trabalho.

Esse padrão começou a ser fortemente questionado nas décadas de 1970 e 1980, quando a Reforma Sanitária passou a defender que a saúde deveria ser tratada como direito de cidadania, e não como benefício restrito a determinados grupos. Um marco decisivo foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, que fortaleceu a ideia de universalização, integralidade, descentralização e participação popular. As propostas desse processo influenciaram diretamente o texto constitucional de 1988, especialmente os artigos 196 a 200, que estruturaram juridicamente o SUS.

A Constituição de 1988 inseriu a saúde no âmbito da seguridade social, ao lado da previdência e da assistência social. Isso tem grande relevância para concursos, porque demonstra que o SUS não foi pensado como política isolada, mas como parte de um sistema mais amplo de proteção social. A Constituição também atribuiu relevância pública às ações e serviços de saúde, permitindo que o poder público os regulasse, fiscalizasse e executasse diretamente ou por meio de terceiros, sempre sob as diretrizes constitucionais do sistema.

### LEGISLAÇÃO FUNDAMENTAL DO SUS

A base normativa do SUS começa na Constituição Federal de 1988. O artigo 196 afirma que a saúde é direito de todos e dever do Estado. O artigo 197 confere relevância pública às ações e serviços de saúde. O artigo 198 estabelece as diretrizes organizativas do sistema, com destaque para descentralização, atendimento integral e participação da comunidade. Já o artigo 200 enumera competências do SUS, como vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, saúde do trabalhador e participação na formulação da política de saneamento básico. Esses dispositivos são essenciais porque fornecem a espinha dorsal jurídico-constitucional do sistema.

A Lei nº 8.080/1990, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, regulamenta a organização e o funcionamento do SUS. Ela define que a saúde é direito fundamental do ser humano e que o Estado deve prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. Além disso, a lei detalha os objetivos e atribuições do SUS, trata das



### ÉTICA PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM

Cada profissão requer o seu Código de Ética e, na Enfermagem, este vêm sendo formulado e reformulado com participação da categoria em suas várias instancias representativas, com discussões ampliadas em reuniões abertas a todos os inscritos, nos Conselhos Regionais, encaminhando tais contribuições ao Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

Intencionalmente, o código contém conceitos filosóficos correspondentes ao que a profissão traz como imagem em sua prática na sociedade. O sentido da ética encaminha o código como uma bússola ao enfrentamento de desafios da realidade do trabalho profissional de Enfermagem.

É a ética que consagra valor à vida, e a Enfermagem destina seu trabalho, essencialmente, a este valor. O preâmbulo de um código traz um texto que em breves linhas, posiciona a profissão no mundo dos valores e expõe referenciais de ênfase aos Direitos; Deveres; e inclui Proibições, a fim de orientar os profissionais quanto ao zelo do seu exercício individual e coletivo, em seu compromisso com o bem estar social retratado pelo trabalho que realiza na sociedade.

O COFEN edita a forma unificada por revisão das contribuições recebidas e torna o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, em sua forma final e aprovada, uma Resolução, anexando o Código de Ética, na íntegra como o documento composto e instituído pelo Conselho Federal de Enfermagem. A unificação do Código de Ética Profissional, traz consigo o assentamento filosófico para guiar o rumo desejável ao conceito de desempenho da profissão de Enfermagem brasileira, e sua imagem na sociedade.

Do ponto de vista objetivo, como qualquer introdução do leitor ao teor principal do texto é feita uma apresentação ordenada e sumária do que contém o código em seus capítulos, desdobramentos e temáticas abordadas. Para sedimentar e mostrar os valores a ser defendido constantemente pelos profissionais, o Código busca esclarecer em Títulos de Capítulos, Artigos, Incisos e Parágrafos, cada enunciado com propriedades de esclarecimento de condutas técnicas e éticas.

Tudo busca convergir ao encontro de maneiras prudentes e peritas para evitar riscos e atender a finalidade de produzir benefícios à pessoa, grupos ou comunidades que participam do trabalho realizado pelos profissionais de Enfermagem. Assim, trata-se de um guia ao bom exercício profissional e, mais que isso, uma ordenação de preceitos éticos que reúnem elementos conceituais que visam exprimir de forma concreta, as bases da profissão exercida responsabilmente na sociedade brasileira.

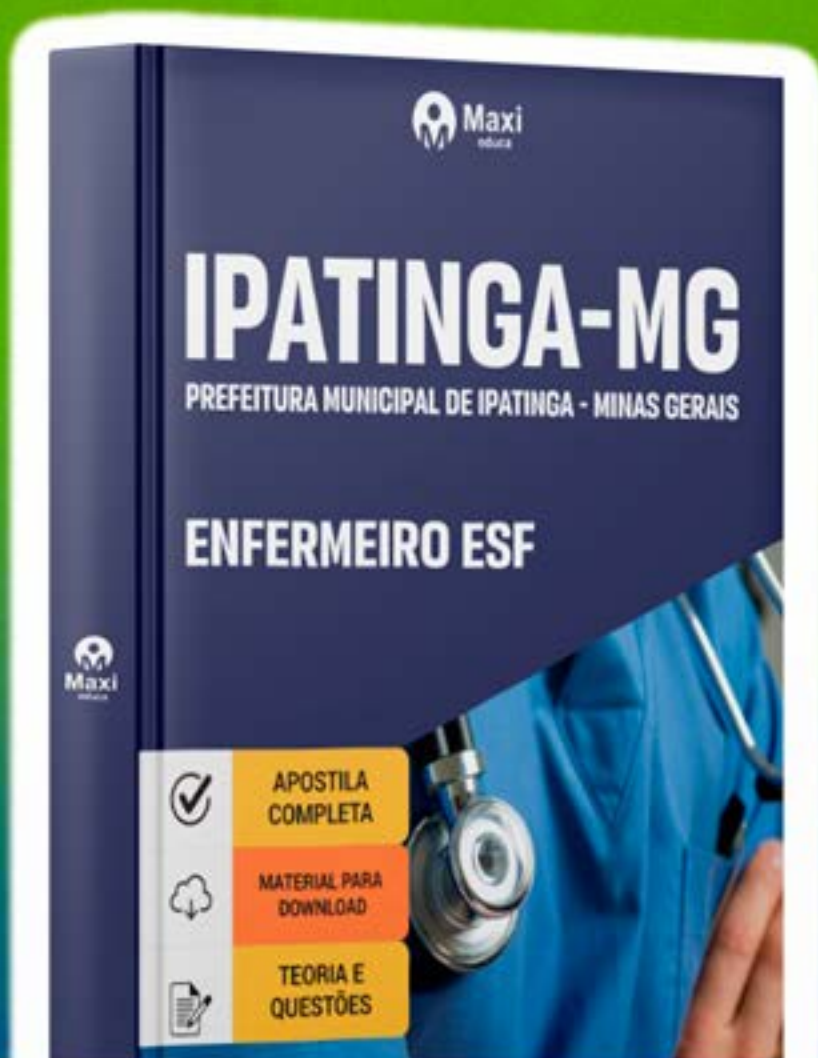
Desse modo, um código ético-profissional pode e deve ser tomado, seja na assistência, ensino, ou pesquisa profissional, como uma sólida base de princípios nele contidos. Cada situação profissional enfrentada precisa encontrar respostas codificadas a questões como:

A ética, evidentemente, não se resume a um Código Profissional, mas é um referencial que se impõe como soberano, a funcionar como justos limites às práticas exercidas em nome da Enfermagem brasileira.

A Resolução Cofen nº 311 de 08 de fevereiro de 2007 previa o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, no entanto, a mesma foi **revogada** pela **Resolução COFEN nº 564/2017**. A nova revisão reúne os direitos, os deveres, as proibições, as infrações, as proibições e as infrações e penalidades a serem observados e cumpridos durante o exercício da profissão.

### CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é o documento criado para estabelecer direitos e deveres dos profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem, parteiras), delimitando padrões éticos e morais.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)